batistas sp

Revista Bimestral da Convenção Batista do Estado de São Paulo | Ano 4 | Edição 20

SOLI DARIZE

EM TEMPOS DE DORES

Mala Direta Básica
991244811-3/19 DR/PR
Grupo Positivo
Correios

DEVOLUÇÃO FÍSICA
CORREIOS

PARA USO DOS CORREIOS

- ☐ Não Procurado
- ☐ Desconhecido
- ☐ CEP
- ☐ Ausente
- ☐ Falecido
- ☐ Recusado
- ☐ Mudou-se
- ☐ Endereço Insuficiente
- ☐ Não existe nº indicado
- ☐ Informação escritapelo porteiro e síndico

Data da Reintegração
___/___/___

Rubrica do carteiro

Impresso. Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

AGF CARVALHO
CEP: 80410-981
CURITIBA _ PR

REMETENTE: Convenção Batista do Estado de São Paulo
ENDEREÇO: Rua João Ramalho, 440 - Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP

112ª ASSEMBLEIA ANUAL - CBESP

NOVA DATA

SÃO PAULO 2020

1 A 3 DE OUTUBRO

IB BOAS NOVAS - VILA ZELINA

INSCRIÇÕES:
cbesp.org.br

batistas sp

PALAVRA DO PRESIDENTE | 04
EDITORIAL | 05
CARTA AO LEITOR | 06
CAJADO AMIGO | 13
GERAÇÃO JC | 14
MULHER | 15

Foto: Freepik

8 **MÃES DE PEITO**
Sequência da série "Doar é Amar" fala de contribuição a bancos de leite

Foto: Adobe Stock

10 **CAPA**
Humanidade vive momento em que solidariedade ressurge como bênção

Imagem: Freepik

15 **EM FRENTE**
Líderes batistas trazem palavras encorajadoras para situações difíceis

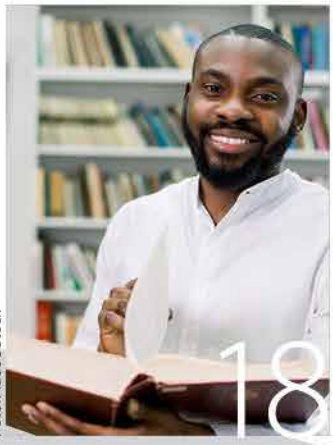

Foto: Adobe Stock

18 **LABOR DO ENSINAR**
Teológica de Perdizes compartilha parte da atuação em seus 63 anos

Expediente

Presidente: Pr. Genilson Vaz
Diretor Executivo: Pr. Adilson Santos
Jornalista Responsável: Chico Junior (MTB/SP 59.281)
Diagramação: Advir Propaganda
Revisão: Miriam Batista
Capa: Arte sobre imagem (Advir Propaganda)

Publicidade: A Revista BATISTAS SP não se responsabiliza pelos conteúdos e conceitos dos artigos assinados, nem os assume necessariamente como opinião do veículo, das empresas que o produzem ou da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP). A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação só é permitida sob autorização prévia e por escrito da CBESP.

ISSN 981-3325
Tiragem: 10.000 exemplares
Circulação: Estadual
Periodicidade: Bimestral - Maio de 2020
Impressão: Edição excepcionalmente em formato digital

ERRAMOS

Diferente do informado no expediente da edição 19 da Revista Batistas SP, a publicação de março-abril não circulou em formato impresso, mas apenas em digital.

Convenção Batista do Estado de São Paulo
Rua João Ramalho, 440, Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP
(11) 3866-6710
cbesp@cbesp.org.br
www.cbesp.org.br

Uma virtude no ser humano

A chegada da pandemia do coronavírus no Brasil alterou todas as formas da vida coletiva. E neste contexto, uma coisa que chamou a atenção de toda a sociedade após os decretos de isolamento e distanciamento social foi o surgimento de diversas ações de solidariedade e gentileza, revelando que solidariedade é uma virtude presente no íntimo do ser humano, mas que estava adormecida.

No início do isolamento no País, as redes sociais compartilharam diversas destas ações. Atitudes simples trouxeram esperança e união entre a população, como uma farmácia que disponibilizou gratuitamente álcool em gel em sua loja, adolescentes de igrejas que se apresentaram para ajudar idosos nas compras, moradores que cozinharam e distribuíram almoço aos caminhoneiros, padarias que deram pão aos necessitados.

Em nossos ambientes, quer na igreja local, quer nas instituições da denominação, a virtude da solidariedade também se manifestou de forma marcante.

As convenções estaduais se mobilizaram em seus Estados, as igrejas, cada uma a seu modo, criaram meios de distribuir cestas básicas, ajudas financeiras diversas, dentre muitas outras ações.

Olhando para estas coisas, podemos nos lembrar que Deus nos chama para viver em amor, e que este amor deve se expressar em ações concretas. Isso significa que, tendo um quadro de dificuldades trazidas pela pandemia, precisamos amar as pessoas à nossa volta, e desenvolver a solidariedade, mesmo sabendo que nem sempre isso é fácil.

A Bíblia explica a razão da importância de amar o próximo e ser solidário, como se pode ver:

1. **Jesus orientou assim:** "Este é o meu mandamento: amem-se uns aos outros" (João 15.17). Quem ama Jesus obedece a seus mandamentos. Jesus disse que amar o próximo é o segundo mandamento mais importante de todos, depois de amar a Deus sobre todas as coisas.

2. **Quem é salvo ama seu próximo:** "Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus". Amar o próximo é consequência de ter o amor de Deus no coração. Quando entendemos que ninguém merece o amor de Deus, começamos a ver nosso próximo como nós próprios. Deus ama seu próximo tanto quanto ama você – infinitamente.

3. **Falta de amor é falta de Deus:** "Se alguém afirmar: 'Eu amo a Deus', mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê." (1 João 4.20).

4. **Amar o próximo é agradar a Deus:** "Porque toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo". (Gálatas 5.14). Sem amor, nada que fazemos tem valor. Todos os mandamentos de Deus para uma vida boa e santa dependem de amar o próximo. Obedecer aos outros mandamentos sem amar o próximo não agrada a Deus

5. **Amar o próximo é ação:** "Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade." (1 João 3. 17-18).

Genilson Vaz
Pastor e Presidente da CBESP

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Solidariedade custa muito...

A sociedade mundial está diante de uma crise humanitária sem precedentes. A pandemia atingiu alicerces das economias globais, e balança, inclusive, governos, governantes e regimes políticos. São meses de baixas produções e produtividades em centenas de setores e para bilhões de pessoas. É praticamente impossível prever o impacto social decorrente das instabilidades financeira, trabalhista, relacional, diplomática... O futuro é nebuloso por natureza e a conjuntura atual adensa a névoa.

Contudo, a humanidade aprendeu que a paralisia leva à derrota, cuja condição pode ser fatal à espécie. E, sob a fé cristã, foi ensinada ainda a enxergar no outro o reflexo da imagem de Deus: a criatura especial do Eterno para a qual Ele manifesta Seu amor.

E é uma amostra desse amor sobrenatural que se vê em algumas das ações solidárias descritas nesta edição, porque, de fato, a solidariedade transborda a narrativa. Jamais fica presa às palavras. Nem à vida... Pois há quem angarie alimentos, recursos para socorrer necessitados, e a quem os socorrem. Na linha de frente, muitos doaram o bem mais precioso: a própria vida. A esses e essas nossa gratidão. Aos familiares, parentes e amigos, nossa súplica pelo conforto do Deus Solidário.

AME ON-LINE 2020

ACAMPAMENTO ON-LINE DE MISSÕES ESTADUAIS

VEJA NA ÍNTEGRA:

YouTube

CBESP - Convenção Batista do Estado de São Paulo

CAMPANHA DE MISSÕES ESTADUAIS 2020

MISSOESCBESP

SEJA UMA PONTE

CONECTANDO PESSOAS A JESUS

Baixe agora mesmo os materiais da **Campanha de Missões Estaduais**

Acesse: www.cbesp.org.br/campanha2020

MISSÕES ESTADUAIS

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Pequenas pontes para a Ponte

É bom utilizar ferramentas digitais para superar esse momento de pandemia e isolamento social a fim de continuar comunicando a mensagem e falar com você, querido pastor e membro das igrejas de todo Estado. Deus abençoe você e sua igreja, e que, especialmente na Campanha de Missões Estaduais, possamos ter um tempo abençoado.

O texto de João 14.6 apresenta uma verdade que se tornou âncora para nossa fé: Jesus diz que Ele é o caminho. Diz essas palavras num contexto de despedida. Está se preparando e aos seus discípulos para um momento crucial e mais importante da obra redentiva. Está a caminho da cruz. Vai dar Sua vida por nós. Ele vai se separar dos discípulos pela morte. Os discípulos vão sofrer pela ausência - até o glorioso dia da ressurreição.

Os discípulos estão numa sequência de preparação, e ali no cenáculo, o Senhor percebe que estão inseguros. Por isso lhes diz "... não se turbe o vosso coração, credes em Deus, credes também em mim" (Jo 16.10). Não fiquem com o coração nebuloso, ainda que a situação fique turva e incerta. E Jesus está dizendo isso por perceber a apreensão deles. Ele diz que vai se separar, e os discípulos não podem acompanhá-Lo. Vejo nessa situação os discípulos temerosos, pois vão ficar sozinhos. E talvez decepcionados por passarem três anos e meio seguindo um homem que agora vai abandoná-los, como se a obra não estivesse concluída...

Hoje, por causa da pandemia no planeta, percebo que alguns estão experimentando isso. Há pessoas sofrendo. As autoridades não têm certeza de como agir para controlar essa pandemia, pessoas estão perdendo entes queridos, outras estão enfermas, hospitalizadas, igrejas fechadas sem suas atividades presenciais, e isso vêm trazendo também muitas incertezas para alguns líderes. Mas nós acreditamos que realmente o Senhor Jesus está conosco, mesmo - e até - nesse contexto atual. E nós haveremos de passá-la.

A igreja não tem atividade no templo, mas temos usado ferramentas digitais. Estamos num momento de isolamento. Os discípulos também viveram algo semelhante. É muito interessante porque eles não tinham templos para se reunir. Em João 21.19 diz que quando chegou à tarde, naquela circunstância da ressurreição, *"estando os discípulos reunidos com as portas trancadas por medo dos judeus"*, Jesus chegou, colocou-se no meio deles, e disse "paz seja convosco". Os discípulos passaram por um isolamento social. Eles estavam com medo da perseguição.

Temos a percepção das dificuldades - a própria pandemia que estamos sofrendo - que pressionam, dificultam nosso trabalho, mas a pandemia não vai parar a obra missionária. Nada, nada, pode deter a obra do Senhor! Nada pode deter a obra que Jesus construiu na cruz e consumou na ressurreição, e nós precisamos conectar as pessoas a esta mensagem de salvação.

A obra de Jesus na cruz abriu o caminho, sendo Ele mesmo caminho para o Pai. Ele é o caminho para a eternidade com o Senhor. O caminho sempre aponta uma direção. Paulo tem essa consciência de que precisamos conectar pessoas. Ele tem como alvo fazer conexão com pessoas para apontar esse caminho que é o Senhor Jesus. Por isso, nossa divisa é "Para com os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos. **Tornei-me tudo para com todos, para de alguma forma salvar alguns.**" (1 Co 9.22 - ênfase minha). A exemplo de Paulo, temos a visão de fazer conexão, de ser um acesso para que as pessoas possam ter o contato com a fé no Senhor Jesus. **Seja uma ponte: conectando pessoas a Jesus.**

Adilson Santos
Pastor e Diretor Executivo do CAM-CBESP

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Colégio BATISTA BRASILEIRO

COLÉGIO BATISTA BRASILEIRO

Ensino de Excelência e Formação Integral, do Berçário ao Ensino Médio.

UNIDADE PERDIZES
Rua Dr. Homem de Melo, 537
11 3874-6363

MATRÍCULAS ABERTAS 2020

UNIDADE BAURU
Rua Vivaldo Guimarães, 9-80
14 3235-1622

Foto: Adobe Stock

Doação que faz crescer

Por Redação CBESP

Desde que a pandemia provocada pelo Covid-19 assolou o planeta, temos visto a solidariedade se manifestar das mais diversas formas, seja entre cristãos ou não. Doações de roupas, alimentos e recursos financeiros são recorrentes, em todos os países do mundo.

Mas existe um tipo de doação único, oriundo de um ato de amor maternal, que por muitas vezes salva vidas: a doação de leite materno. Muitos bebês, por diversas razões, dependem do chamado "leite humano" para sua sobrevivência. Na outra ponta, muitas mamães se tornam doadoras de leite, num ato de amor que é partilhado entre seus bebês e os que necessitam desse recurso. Esse é o assunto da terceira reportagem da série **"Doar é amar"**.

Durante a gravidez, as futuras mamães são orientadas sobre a importância da amamentação e da também importante doação do leite materno. "É evidente que a doação deve ser feita sem prejuízo do próprio filho e feita para um banco de leite e não diretamente para outra criança. Esse leite devidamente analisado pelo banco será doado para as crianças prematuras, de baixo peso, que estão internadas em unidades neonatais e

Foto: Freepik

que não podem ser alimentadas diretamente nos seios de suas mães. Esse trabalho realizado pelos bancos de leite realmente tem salvado muitos bebês nas UTIs", informou o médico Francisco de Agostinho Junior, professor e doutor em Pediatria.

"O leite materno inegavelmente é em tudo o melhor leite, da fonte ao consumidor e espécie-específico. Sua qualidade imunológica é garantida por possuir em sua composição imunoglobulinas, enzimas antibacterianas, leucócitos, lipídeos antivirais e oligossacarídeos que permitem uma colonização do intestino da criança por bactérias benéficas. Seus nutrientes constituídos por proteínas, hidratos de carbono (lactose), gorduras e água mantém o bebê hidratado", concluiu.

Para ser doadora, a mamãe precisa ter boa saúde, e é de fundamental importância que não falte leite para seu bebê,

conforme destacou ainda o pediatra. Algo experimentado por Juliana Binatto Schaer Gonzaga, que doou leite durante seis meses. "Quanto mais leite eu doava, mais produzia", contou. Tendo seu marido como principal incentivador, entraram em contato com o Banco de Leite em Presidente Prudente, interior paulista, que levava os potinhos em sua casa e depois retirava com o leite armazenado. "A sensação de alegria e gratidão em poder contribuir para a vida e saúde de outros bebês é indescritível. Se tiverem condições de doar leite materno, não deixem de praticar esse ato de solidariedade e amor", diz Juliana que se tornou defensora do incentivo à doação de leite.

"Não havendo contra indicação médica, sem dúvida o leite materno constitui a primeira grande benção para esse que é a herança do Senhor", ressaltou o pediatra Francisco Agostinho Junior.

SURGIMENTO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO NO BRASIL

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o primeiro Banco de Leite Humano (BLH) do Brasil foi implantado em outubro de 1943. Ele foi desenhado com o propósito de funcionar como uma instituição de proteção social e instalado no Instituto Fernandes Figueira. Seu principal objetivo era coletar e distribuir leite humano com vistas a atender os casos considerados especiais, como prematuridade, distúrbios nutricionais e alergias a proteínas encontradas em leites industrializados.

No período de 1943 a 1985, os BLHs no Brasil funcionaram com o único objetivo de obter leite humano. Para tanto, adotavam estratégias muitas vezes questionáveis. A doação não resultava de um processo voluntário e consciente, como nos dias atuais, que depende única e exclusivamente da solidariedade. A partir de 1985, o Brasil experimentou uma expansão dessas unidades, adaptadas à realidade nacional, o que possibilitou enfrentar com tranqüilidade técnica os riscos decorrentes da contaminação por HIV.

Para os BLHs, o "Dia Nacional de Doação de Leite Humano" é um momento especial de sensibilização da sociedade para a importância da doação de leite humano. Assim como, uma iniciativa a mais para a proteção e promoção do aleitamento materno. Hoje existem 224 unidades distribuídas no Brasil, conforme informações da Fundação Oswaldo Cruz.

A lei federal 13.227, de 28/12/2015, instituiu o "Dia Nacional de Doação de Leite Humano" a ser comemorado, anualmente, no dia 19 de maio, e a "Semana Nacional de Doação de Leite Humano", a ser comemorada, anualmente, na semana que incluir o dia 19 de maio. Estimular a doação de leite materno, promover debates sobre a importância do aleitamento materno e da doação de leite humano, divulgar os bancos de leite humano nos Estados e nos Municípios é objetivo da data. Para realizar sua doação, basta se dirigir a uma unidade do BLH.

(Reportagem de Edna Geraldo)

TESTEMUNHO PESSOAL

"Tive dois filhos, ambos prematuros, com a gravidez de alto risco. O primeiro filho teve problemas logo no nascimento, ficando em uma UTI neonatal por quatro dias, sendo amamentado com leite humano doado. Com seu retorno para casa, ainda consegui amamentá-lo por um ano e, nesse período, doei leite para um bebê cuja mãe não produziu leite suficiente e, sendo alérgico a leites industrializados, era necessário que fosse alimentado com leite humano.

Já na minha segunda gravidez, após o parto, tive sérias complicações, tendo de retornar ao hospital para uma nova cirurgia. Meu filho, não aceitando bicos de mamadeira, foi amamentado por minha cunhada, que ainda amamentava seu bebê de 11 meses. Quando voltei para casa, depois de quase um mês internada, ainda amamentei meu filho por dois anos.

Às mamães, posso garantir que vale a pena amamentar seus bebês. E mais, se puder, doe leite. Um frasco de 200 mililitros pode amamentar e ajudar a salvar até 10 bebês".

Edna Geraldo

Foto: Reprodução/CBESP

Campanha solidária entregou alimentos em diversos locais carentes de SP

Vivendo para o outro

Por Chico Junior

Das virtudes manifestas entre - e pelas - pessoas, a solidariedade é uma das que mais capturam os corações e constrangem. Certos personagens das narrativas bíblicas ganham contraste justamente por práticas solidárias, como o homem generoso na parábola do samaritano. A razão é bastante compreensível, pois se trata de um ato desprovido de contrapartida. "Compaixão é a sua dor no meu coração", afirmou o escritor E. C. McKenzie. Esta edição da **Revista Batistas SP** traz relatos de algumas ações e atuações feitas para amenizar sofrimentos. Pequenas pontes entre o amor de Deus e a aflição humana.

> "A igreja pode ser ferramenta positiva"
>
> *Pastor Tomás Mackey, presidente da BWA, sobre atuação pós-pandemia*

A iniciativa de mobilização humanitária desenvolvida pela Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) pertence a esse cenário. Denominada de CBESP Solidária Covid19, a campanha vem distribuindo desde março alimentos para famílias carentes afetadas financeiramente pela pandemia de coronavírus e isolamento social. Os valores foram doados por empresários, povo batista, pastores e igrejas para aquisição de cestas básicas e itens de higiene pessoal. A ajuda contou ainda com reforço da International Mission Board (IMB), mediante o pastor e missionário Scott Pittman. O suporte logístico é voluntário do ministério Abençoados Motoclube, liderado pelo pastor Marcos Vicente.

"Minha gratidão a todos que estão doando para a campanha CBESP Solidária. Já distribuímos mais de 1.000 cestas. Foram mais de 15 toneladas de alimentos. Seja Deus glorificado pelas ações de compaixão e graça", disse o diretor executivo do Conselho de Administração e Missões da CBESP, pastor Adilson Santos, que esteve presente em todas as operações de entrega. De acordo com cálculos de organizações humanitárias, cada cesta básica possibilita refeições para uma família de até cinco pessoas.

Outra medida integrada à campanha é a canção composta e gravada a pedido do pastor Adilson pelo violeiro batista Vitor Quevedo. A música orienta a prevenir a transmissão do coronavírus e foi veiculada no início da pandemia - para ouvir, acesse o site da CBESP. O músico não exigiu cachê nem fez menção a qualquer tipo de remuneração. Gestos solidários são vistos vindo também de outras frentes missionárias. Uma das mais significativas está entre as equipes da área da saúde, profissionais que atuam ininterruptamente para combater e revigorar pacientes, e entre pessoas enlutadas.

"Estou na linha de frente, principalmente no momento do óbito, confortando e orando com as famílias, e até indo tratar de detalhes e oficiar o sepultamento de vários pacientes", disse o pastor Moisés Santos, missionário da Capelania Hospitalar da CBESP. Ele comentou que o ambiente hospitalar foi severamente afetado com as medidas de restrições, e, com isso, o contato com colegas ficou restrito. Ainda assim, vem conseguindo atender a alguns médicos e enfermeiros. O quadro principal deles é de estresse.

O capelão destacou a conversa com familiares de pessoas hospitalizadas como uma chance de oferecer uma palavra amiga. Questionado sobre a presença missionária batista para pacientes e parentes de infectados e os profissionais da saúde, pastor Moisés argumentou que estar nos hospitais neste momento de pandemia "tem sido fundamental". "Conseguimos um total de 12.000 máscaras com as doações das igrejas", exemplificou acerca da operação das equipes na confecção de máscaras para os profissionais da saúde.

Em transmissão ao vivo num bate-papo virtual com batistas capixabas por uma rede social, o pastor Tomás Mackey, presidente da Aliança Batista Mundial (sigla BWA, em inglês), comentou que o cuidado social, além da oração e da mensagem de alento, está entre atitude essencial e necessária dos cristãos, em particular, do povo batista em cada localidade atingida pela pandemia de coronavírus.

"Parte do problema é interno, espiritual, não só material. É um problema enfrentado mundialmente e é preciso buscar estratégias especiais, distintas, pois as realidades de cada país demandam ações específicas", afirmou sobre as propostas de ajudas humanitárias realizadas individualmente, por igrejas, associações e convenções.

Com falas sempre em tom pastoral, Mackey ainda compartilhou palavras de fortalecimento espiritual às demais lideranças batistas."A responsabilidade de nós, líderes da Aliança, é encorajar as convenções e as pessoas a prosseguirem. A pandemia não é o final. É uma situação complexa, mas é preciso seguir. Deus nunca perde o controle das situações", enfatizou.

A expectativa para a igreja pós-pandemia é de protagonismo e atividade numa sociedade secularizada. "A igreja sábia pode ser uma ferramenta positiva". Ele ressaltou que será necessária atenção do povo de Deus para quadros de depressão e abatimento nas pessoas. "O povo batista é um povo bastante solidário. Nós vamos ver, aliás, já estamos vendo a operosidade generosa de muitos irmãos, de igrejas e de pastores aqui em nosso estado de São Paulo em diversos atos de doação", disse o presidente da CBESP, pastor Genilson Vaz.

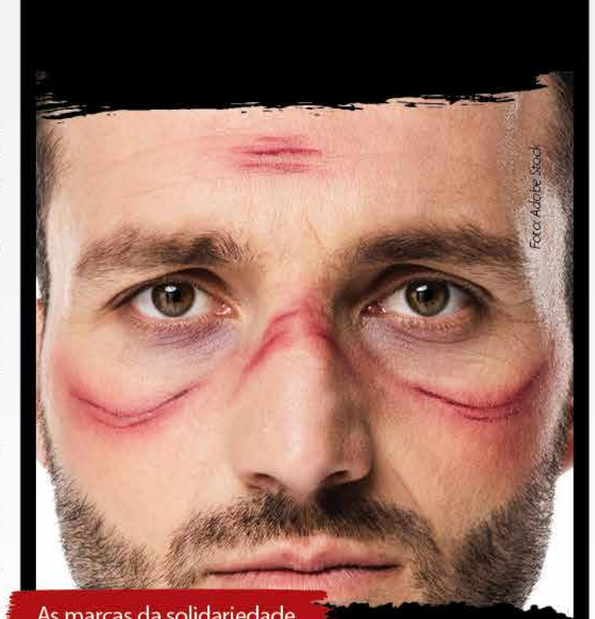

Foto: Adobe Stock

As marcas da solidariedade

A entrega solidária dos profissionais da área da saúde ao redor do mundo comoveu a sociedade global. Equipes médicas ao redor do globo trabalharam - e continuam a fazê-lo - de modo extenuante. Algumas já sem suportes e sem aportes. Faltam condições financeiras, insumos e, às vezes, até equipamentos de proteção. Aliás, a obrigatoriedade desses itens se tornou sinal da disposição e da presença dessa classe no atendimento a pacientes. Em redes sociais, médicos, enfermeiros e outros trabalhadores desse segmento publicaram em seus perfis as marcas provocadas nos próprios rostos pelo uso prolongado das máscaras N95 ou de similares. Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e o Conselho Internacional de Enfermeiros, o Brasil registrou em junho maior número de mortes de enfermeiros e profissionais de saúde por Covid-19 no mundo. Foram cerca de 160 óbitos. Dados do Ministério da Saúde apontam mais de 83 mil infectados para o mesmo período. É mais do que o dobro do divulgado em maio, cujo total estava na casa de 32 mil. **(CJ)**

Foto: AdobeStock

Mais delicado para atuação, o ministério de Capelania Prisional da CBESP foi impactado com a proibição de visitas, medida motivada em face do distanciamento social. "A suspensão das visitas comuns, bem como o direito à visita religiosa, é um elemento de estresse e agravamento de doenças emocionais, como a depressão, pânico, surto psicótico, desespero e aumento de suicídio", avaliou o pastor e capelão Oséias Ribeiro. Ele completa dizendo que um preso mais tenso, sem alguém que o faça lembrar quem ele é diante de Deus, contamina o ambiente. "E isso reflete nos funcionários e em todo corpo diretivo da unidade", afirmou.

Pastor Oséias contou que recebeu recentemente uma correspondência de um ex-preso. "Era uma carta carregada de gratidão pela presença da Igreja Batista na vida dele, e de muitas memórias. Lembranças de como ele estava no presídio, cheio de sentimentos de vingança pelos que o prejudicaram, e do vício em cigarro. Lembranças de nossa atuação ministerial na unidade e de como nosso obreiro local lhe estendeu a mão enquanto ele próprio não acreditava em sua mudança. Lembrança de como a Igreja Batista o acolheu, e de como fazemos falta na vida de pessoas como ele. Assim, diante dessa resposta positiva do que vínhamos fazendo, pois disso sentem falta, eu acredito que corresponder com eles por carta lhes mantêm a esperança e a fé firme em Cristo Jesus", disse ao falar sobre o valor e dos resultados da atividade pastoral para esse grupo em circunstância como esta atual de forte impacto emocional. O capelão incentiva ainda a correspondência e envio de produtos de higiene pessoal para os internos. "A comunicação por carta com o preso nesse tempo substitui uma visita e leva a eles uma mensagem de esperança, de que estamos aqui e não nos esquecemos deles." A solidariedade faz o amor divino brilhar mais intensamente em tempos de dor.

Sejam fortes e corajosos

"Não fui eu que lhe ordenei? Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem se desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar." (Josué 1.9)

Aproveitando o pensamento de Aiden Wilson Tozer (Pensilvânia, 21/04/1897 - Toronto, 12/05/1963, que foi pastor, escritor e conferencista bíblico), "Um mundo assustado precisa de uma igreja corajosa".

Não há dúvidas de que neste momento de nossa história precisamos de uma igreja corajosa e de pastores que realizem de maneira corajosa seu pastoreio com ciência e inteligência. "Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com ciência e com inteligência." (Jr 3.15)

A diretoria da OPBB-SP, junto com a Ordem do Brasil e a Convenção Batista do Estado de São Paulo, tem se preocupado com cada obreiro, e sabemos que os dias que se seguirão serão dias difíceis, mas na certeza que o povo de Deus é fiel e que nosso Deus é o dono da prata e do ouro.

Estamos engajados em uma campanha para estender a mão aos obreiros que precisarem de ajuda neste tempo, e, por esse motivo, criamos o Fundo Filipenses, um esforço de buscar recursos de igrejas cooperantes, empresários e de quem desejar participar, para suprir, através das subseções, os obreiros mais necessitados, para que se cumpra a Palavra do Senhor que diz: "Já fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado, nem seus filhos mendigando o pão" (Sl 37.25).

Não há dúvida que nosso Deus irá suprir as necessidades do seu povo, mas, como vemos na Igreja de Filipos, deve haver disposição no coração dos servos para apoiar um ao outro. É tempo de estarmos juntos e de saber que podemos contar uns com os outros na obra para a qual fomos chamados.

Querido amigo pastor, lembre-se de que você não está sozinho, e que juntos somos mais fortes.

Marcos Antonio Peres
Pastor e presidente da OPBB-SP

'3 R's' cristãos e a cultura

"Não peço que os tires do mundo e sim que os guardes do mal" (João 17.15)

Cultura: "Todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade".

Primeiro R: "RECEBER"

"Há coisas na cultura que fazem parte da graça comum de Deus a todas as pessoas, as quais um cristão pode simplesmente receber. É por isso que, por exemplo, estou digitando em um Mac e vou postar neste blog na internet sem ter de procurar um computador ou um formato de comunicação expressamente cristão."

Segundo R: "REJEITAR"

"Há coisas na cultura que são pecaminosas e não benéficas. Um exemplo é a pornografia, que não tem valor redentor e deve ser rejeitada por um cristão."

Terceiro R: "REDIMIR"

"Há coisas na cultura que não são ruins em si mesmas, mas podem ser usadas de uma forma pecaminosa e, portanto, precisam ser redimidas pelo povo de Deus. Um exemplo que teve grande repercussão na mídia é o prazer sexual. Deus fez nossos corpos para, entre outros fins, o prazer sexual. E embora muitos tenham pecado sexualmente, como cristãos, devemos resgatar esse grande dom e todas as suas alegrias, no contexto do casamento."

A ODBESP entende que a Igreja não é construída sobre novidades teológicas, e as almas não são ganhas por ambiguidade sofisticada. Nossos compromissos doutrinários, nossa pregação de púlpito e nossos valores comuns, nós não devemos ceder um centímetro sequer se aquele centímetro nos afastar da verdade da Escritura (Romanos 12.2).

Antonio Lazaro Azevedo Domeni
Presidente da ODBESP

Mais que eventos?

Foto: Freepik

Nesses últimos tempos, nossas instituições religiosas sentiram o efeito de um tufão de necessidades do dia para a noite. As mídias sociais e os aplicativos foram incorporados em nossa rotina para que mantivéssemos uma vida social, relacional, empresarial e até espiritual.

Quando olhamos para diversas igrejas, que, para tais, as tecnologias eram meras apoiadoras e mantidas em segundo plano, percebemos que se viram desamparadas. Entendendo que o tempo passou e não acompanharam a evolução do mundo e suas crescentes necessidades. Viram-se desprovidas diante de tantas necessidades a serem sanadas em tão pouco tempo.

As reuniões se tornaram virtuais e distantes do calor, do abraço, do ouvir o irmão ao lado cantando, das mãos louvando todas juntas, das vozes divididas, dos instrumentos ressoando pelo auditório, todos adorando o Criador de tudo e de todos. Mas e agora? Como interpretar, assimilar e corrigir a rota para continuarmos em frente e sermos relevantes?

Neste momento os princípios e valores cristãos estão sendo provados. A real motivação de irmos a um local para juntos adorarmos a Deus foi escancarada. Será que nossa adoração continua genuína e sincera ou só participávamos de um evento?

Renato Osis
Ministro de Comunicação na IB Borda do Campo (SBC)

JUBESP de quarentena

Estamos receosos com o caminho que vidas profissionais, acadêmicas, ministeriais e familiares tomarão após o que vivemos nesses dias. Isso é natural, não há certeza no trabalho, nas empresas, nos estudos, todos olhamos o amanhã.

Ainda que tudo se complique e não exista esperança nesses dias, há em Jesus Cristo, e só nEle, esperança suficiente para acreditarmos no amanhã, que estará disponível na medida e hora certas em que Ele nos determinar (Cl 3.1-4).

Nosso espaço é o digital. Ainda que alguns refutem, ele é o recurso que nos mantém conectados durante o distanciamento social. A JUBESP observa essa oportunidade de melhor conectar-se aos jovens batistas, com conteúdos de qualidade e teologia sadia, para

Foto: Freepik

alcançar as 45 JUBAS e transmitir a certeza de que no Senhor está nosso amanhã (Sl 31.14-15). Para isso, criou o JUBESP DE QUARENTENA. Conecte-se à JUBESP no insta: @jubesp.juventudebatista e no face jubesp.juventudebatista/jovembatista.

#VOCEÉJUBESP.

Nícholas Bié
Diretor Executivo da JUBESP

Esperança que não morre

Foto: Adobe Stock

Estamos passando por um tempo estranho, que nos incomoda e por si só adoece. Estamos aprendendo nova forma de viver, de conhecer quem mora conosco, de conviver. Há pessoas entrando em depressão, angústia, ansiedade, por não poderem sair. Mesmo quem fica em casa está aflito com isso.

As informações que recebemos nos afligem ainda mais, por serem contraditórias, muitas descobrimos mentirosas e tendenciosas. Interesses políticos misturados com saúde - sua, de sua família, de sua comunidade! Como enfrentar o fato de estar sem poder trabalhar, sendo assombrados pelo desemprego e pela doença? Como passar por tudo isso com serenidade, sabedoria e paz?

Não sei o que está fazendo, mas eu procuro instrução na Palavra, porque sei que ela não mente, não falha, não engana, não desaponta, não joga com interesses, mas é sim a verdade que liberta, conforta e dá vitória. Há conforto em textos como Salmo 119.116 ("Sustenta-me... e não deixes que eu seja envergonhado em minha esperança") e Isaías 49.15-16 ("Pode uma mãe esquecer-se tanto de seu filho que cria, que não se compadeça dele? Mas ainda que esta se esquecesse dele, contudo Eu não me esquecerei de ti. Eis que nas palmas das minhas mãos eu te gravei..."). Que conforto maravilhoso, saber que Deus me vê nas palmas das Suas mãos! Lá estão os cravos da cruz.

Na Palavra de Deus encontro instrução para lidar com todas as facetas deste tempo, acalmo meu coração, cumpro com minhas obrigações, intercedendo pelas autoridades, por nosso povo, por nossa terra. Esconda-se no colo do Senhor, aprenda esse novo viver, confiando na vida que é Cristo em nós.

Rita Odwyer Andrade
Presidente da UEPBESP

Soberania de Deus

"O Senhor está no Seu Santo Templo; que todos se calem na sua presença." (Hc 2.20)

Os momentos em que mais temos dificuldades para ver as evidências da presença de Deus são aqueles de grandes dificuldades e sofrimentos. Em meio às circunstâncias adversas, há uma tendência de tirarmos conclusões erradas, e acharmos que Deus nos abandonou.

Habacuque foi um profeta de profunda força emocional, que clamou a Deus por respostas aos problemas que viu em Israel. Na expectativa da espera, ele exclama: "Ó Senhor Deus, até quando clamarei pedindo ajuda, e tu não me atenderás?" (Hc 1.2). Mas no fim ele conclui: "O Senhor está no seu santo Templo".

Essa constatação do profeta é um lembrete para nós neste momento tão conturbado que vivemos: O Senhor, o Soberano, está no controle de tudo. Algumas coisas podem estar totalmente fora do lugar e confusas; saber que o Senhor está no seu santo Templo é libertador, tranquilizador. Não importa quão difíceis estejam as circunstâncias, o Senhor reina!

Aquieta-te diante do Senhor e aguarda por Ele!

Mirian Vasconcelos Damasceno Barbosa
Diretora Executiva da UFMBESP

Foto: Adobe Stock

Foto:

Vanguarda no ensino

Foto:

Em 1º de março, a Teológica completou 63 anos desde a sua organização. Neste período, tem buscado atuar de forma significativa na formação de líderes que hoje estão em diversas partes do País e do mundo em variados ministérios.

Desde o passado foi preocupação de líderes batistas no nosso Estado a criação de oportunidade para formação com qualidade e de vanguarda. Na Capital, havia um seminário de formação básica (Instituto Teológico Batista) e, naquela época, vocacionados que desejavam formação no nível de "seminário maior" tinham de ir ao Seminário no Rio de Janeiro. Depois de formados muitos não retornavam ao estado de São Paulo.

Então, para conseguir uma resposta a este dilema, começou a haver no coração de diversos líderes a busca de um caminho, aqui temos Rubens Lopes, Silas Botelho e tantos outros. Até que, em março de 1957, surgiu a Faculdade de Teologia do Colégio Batista Brasileiro, que passou a funcionar na antiga casa do diretor do Colégio e, na década de 1960, foi transferida para o atual endereço com o nome de Faculdade Teológica Batista de São Paulo.

Foto:

O diretor do Colégio naquela época, pastor Enéas Tognini, destacou seu vice-diretor, professor Lauro Bretones, para assumir a direção da Teológica. Os demais diretores foram: Thurmon Earl Bryant, Werner Kaschel, Arthur Alberto de Mota Gonçalves e, desde 1997, Lourenço Stelio Rega. Ao lado deles, tivemos coordenadores acadêmicos: César Thomé, Bertoldo Gatz, Lourenço Stelio Rega, Itamir Neves de Souza, Elton Nunes de Oliveira, Madalena de Oliveira Molochenco, e, atualmente, Lucas Merlo Nascimento. Cada um dando sua contribuição para que a Teológica continuasse sua trajetória.

Além de excelente infraestrutura física, biblioteca, equipamentos digitais, a Teológica conta com corpo docente experiente e sempre atualizado. Há incentivo para pesquisa e novas descobertas para o ministério e igrejas conseguirem viver neste mundo complexo e disruptivo, pois temas contemporâneos se fazem presentes nas aulas.

Além disso, a matriz curricular está fundamentada no tripé **Bíblia/Teologia + Ministério Prático + Vida Pessoal**, trazendo equilíbrio entre a formação acadêmica **(saber/refletir)**, a vida ministerial **(fazer + conviver)** e a vida pessoal **(sentir + ser)**. A associação destes verbos de ação pedagógica se constitui no que chamamos de "Pedagogia Integral", uma vez que abrange a vida integral do aluno, indo mais além do que sua formação acadêmica e prática. Esta abordagem foi desenvolvida no início da década de 1990 pelo professor Lourenço Stelio Rega, e é inédita, indo mais além até mesmo dos quatro pilares da educação adotados pela Unesco.

Aliado a isto, temos também a estratégia pedagógica que tem herança na Universidade de Arizona (EUA), conhecida como I.C.A.P., em que o aluno é mobilizado da condição passiva, para a ativa, depois colaborativa e, ampliando-se, para a participativa, de modo a levá-lo à trajetória de construção de sua compreensão das Sagradas Escrituras.

Estas duas abordagens reforçam e são compatíveis com a abordagem educacional da visão batista da compreensão da Palavra de Deus e da construção do conhecimento teológico e da fé individual, considerando também o ambiente comunitário denominacional e eclesiástico.

Desde sua origem, a Teológica assumiu a formação de líderes que vai mais além da formação de apenas "obreiros", em que aqueles têm a visão e preparam a igreja para o futuro, enquanto estes se preocupam em geral com o presente e com atividades operacionais.

Formar líderes aponta para o fato de ir mais além no processo educacional, requerendo que haja a inclusão de capacitação mais ampla, de modo a possibilitar aos egressos dos cursos que tenham ferramentas e condições para conhecer as tendências que vão formando novos cenários culturais, para que possam buscar respostas nas Escrituras a fim de preparar seus liderados a conseguirem viver de modo efetivo em um mundo cada vez mais distante das verdades bíblicas.

Recentemente, a Teológica recebeu de uma comissão verificadora do Ministério da Educação nota máxima na avaliação do seu curso de Bacharelado em Teologia na modalidade a distância, e que aguarda a finalização do credenciamento oficial. Para saber mais sobre a instituição, visite nosso site (www.teologica.br), ou entre em contato pelo *WhatsApp* (11) 99440-1472. Siga também os perfis oficiais no Instagram e Facebook.

Lourenço Stelio Rega
Diretor da Faculdade Teológica Batista de São Paulo

Superar e avançar

Há sempre uma escolha: parar, voltar ou seguir em frente, não importa quanto pareça fácil, difícil ou impossível. Entre tantas dificuldades, só nos resta seguir em frente. Se não ousarmos, ficaremos para sempre à margem de nós mesmos, à margem das dificuldades.

Alguém já afirmou que "Seguir em frente é essencial. Olhar para trás é perda de tempo. Passado, se fosse bom, era presente".

Felizmente, uma etapa está se encerrando e não devemos insistir em permanecer nela, sob pena de perdermos o encanto, a alegria e o sentido de viver. É preciso que nos desfaçamos das tristezas, de certas lembranças e permitirmos que o ar ameno entre em nossos lares e o sol volte a brilhar.

Mas a pergunta é: como? De que forma?

O Colégio Batista Brasileiro está estudando os protocolos de saúde para reiniciar suas atividades, com toda a segurança necessária, no momento certo e liberado pelas autoridades. Em seguida, professores, pais e alunos - todos irmanados– focarão num só objetivo: superar e seguir em frente.

Vale lembrar que não estamos sós. Nunca estaremos sós na caminhada da vida. "You'll never walk alone" (Você nunca estará a sós), cantado pelos torcedores do time britânico Liverpool, parece que torna a equipe imbatível, mesmo quando está em desvantagem, conseguindo mudar o placar e transformá-lo em vitória.

Muitos corais de nossas igrejas entoam esse hino que nos eleva aos céus: "Mesmo na tempestade podeis andar, sem ter medo da escuridão / Quando a chuva cessar haverá um céu, onde há aves cantando sem par". Outra tradução livre, diz mais à frente: "Caminhe, caminhe com esperança no seu coração/ E você nunca caminhará sozinho/Você nunca caminhará sozinho!

O Mestre dos mestres, Jesus, nos garantiu: "Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém" (Mt. 28:20).

Gézio Duarte Medrado
Diretor geral do Colégio Batista Brasileiro

advinpropaganda

Leve a Igreja Batista com você.

Interação a serviço do Evangelho.

Baixe agora mesmo o APP da **CBESP!**

ANDROID APP ON Google play

Download on the App Store